

A RELAÇÃO COM A ESCRITA DE BRASILEIROS NO PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Beatriz Pereira da Silva, Messias Holanda Dieb

Neste projeto temos como objetivo analisar a relação de estudantes universitários de instituições públicas brasileiras com a atividade de escrita, contemplando mais diretamente as experiências, opiniões e atitudes dos graduandos que participam do Programa Ciências sem Fronteiras nos Estados Unidos. Como bases teóricas para a discussão dos dados, utilizaremos as reflexões de Charles Bazerman sobre a atividade de escrita, considerada por ele como um dos mais importantes meios de participação na sociedade, e as orientações epistemológicas da abordagem da relação com o saber, desenvolvidas por Bernard Charlot, as quais embasam a noção de relação com a escrita proposta por Christine Barré-De Miniac. No que concerne à coleta de dados para esse estudo, serão consideradas as experiências narradas pelos sujeitos da pesquisa através de uma entrevista semiestruturada, onde procuraremos através da fala dos entrevistados compreender como estes vivenciam as questões relativas à aprendizagem da escrita acadêmica, bem como os seus pontos de vista relacionadas a esse assunto. Desse modo, o conjunto dos dados a ser analisado será composto basicamente pelas informações obtidas na entrevista semiestruturada, uma vez que a citada técnica/estratégia tem como um de seus méritos o de permitir ao pesquisador uma tradução da fala dos sujeitos e uma composição sintética das muitas experiências por eles construídas.

Palavras-chave: Relação com a Escrita. Ciências sem Fronteiras. Letramentos Acadêmicos.